

**MÚSICA**  
NA UNIVERSIDADE DE LISBOA

# ANTOLOGIA DE ÓPERA

ULISBOA.PT

## AULA MAGNA

SOLISTAS E ORQUESTRA  
DA ÓPERA NA ACADEMIA  
E NA CIDADE

17 MAR '22 21h00

Direção: José Ferreira Lobo

**U LISBOA** | UNIVERSIDADE  
DE LISBOA



**ÓPERA**  
NA ACADEMIA  
E NA CIDADE

# ANTOLOGIA DE ÓPERA SOLISTAS OAC

17 MAR • 21h00 • 1h10

**Mozart. Flauta Mágica. Abertura**

**Mozart. Flauta Mágica. der hölle rache**

Raquel Pedra, soprano

**Mozart. D.Giovanni. madamina**

Pedro Telles, barítono

**Rossini. La Gazza Ladra. Abertura**

**Rossini. Barbeiro. la Callunia**

Rui Silva, baixo

**Otto Nicolai. As Alegres Comadres de Windsor. Abertura**

**Puccinni. Boheme. Quando m'en vo**

Inês Pinho, soprano

**Saint Saëns. Samson et Dalila. mon coeur**

Gisela Sachse, meio-soprano

**Falla. Vida Breve. dança**

**Bizet. Carmen. La fleur que tu m'avais jetée**

Pedro Rodrigues, tenor

**Bizet. Le pêcheur de perles. dueto**

Pedro Rodrigues, tenor. Rui Silva, baixo

**Verdi. Rigoletto. quarteto**

Inês Pinho, soprano.

Gisela Sachse, meio-soprano.

Pedro Rodrigues, tenor.

Pedro Telles, barítono.

## Biografias

### José Ferreira Lobo

Da sua carreira destaca-se a direção de ópera e concertos na África do Sul, Brasil, Alemanha, Áustria, China, Coreia do Sul, Chipre, Espanha, EUA, Egito, França, Holanda, Inglaterra, Grécia, República Checa, Eslováquia, Lituânia, Itália, Letónia, México, Polónia, Roménia, Rússia, Cazaquistão, Suíça, Turquia, Colômbia, Venezuela, Argentina, Uruguay, colaborando com formações de renome como a Manchester Camerata, Orquestra Sinfónica Nacional da Lituânia, Orquestra de Cannes, Orquestra Sinfónica da Galiza, Orquestra Sinfónica de Izmir, Orquestra Filarmónica Checa, Orquestra Sinfónica de Istambul, Orquestra CRR de Istambul, Orquestra da Rádio Televisão de Pequim, Orquestra Sinfónica do Teatro Nacional Cláudio Santoro, Orquestra da Rádio Nacional de Holanda, Orquestra Sinfónica do Estado do México, Filarmónica Artur Rubinstein - Lodz, Orquestra Hermitage de St. Petersburg, Orquestra Sinfónica de Zurique - Tonalle, Sinfonietta Eslovaca, Sinfonia Varsóvia, Orquestra Filarmónica de Montevidéo, Orquestra Nacional de Atenas, Seoul Classical Players, Orquestra Sinfónica de Roma, Sinfónica de Berlim, entre outras, bem como a colaboração prestada às Orquestras Portuguesas: da Madeira, do Algarve, do Porto e Sinfónica Portuguesa.

Colaborou com artistas consagrados como Krisztof Penderecki, José Carreras, Júlia Hamari, Katia Ricciarelli, Eteri Lamoris, Regis Pasquier, Aiman Mussakajaieva, Patrícia Kopatchinskaya, Michel Lethiec, Adriano Jordão, Pascal Roger, Moura Limpany, Svetla Vassileva, José de Oliveira Lopes, Vincenzo Bello, Fiorenza Cossotto entre outros intérpretes de craveira internacional.

Apresentou-se em algumas das mais importantes salas de espetáculo do mundo, sendo convidado a integrar júris de prestigiados Concursos Internacionais. Dirigiu estreias mundiais de compositores franceses, portugueses, suíços e turcos. Possui um amplo repertório que abrange

o clássico e o romântico, passando por trabalhos contemporâneos com destaque para a direção de ópera.

Autor do projeto vencedor do 1º concurso para criação de Orquestras Regionais instituído pelo Estado Português, cria a Orquestra do Norte (1992).

Gravou para a Rádio Televisão e Rádio Difusão Portuguesas e Rádio Suisse - Romande com a Orquestra do Norte, bem como vários registos áudio e vídeo publicados.

É Autor e Diretor Artístico do projecto Ópera no Património - Realizações operáticas no contexto do Património Classificado da UNESCO.

### Rui Silva

Natural da Póvoa de Varzim, é Mestre em Ensino da Música - Especialização em Canto, obtido com excelência no Conservatório Superior de Música de Gaia, na classe da Professora Fernanda Correia.

É docente da classe de Canto e Diretor Artístico e Musical do Coro Juvenil Pró-Música, EMPV, e Diretor Musical do Coro CCM, CCM/Artave.

É membro da Comissão Executiva do Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim.

Trabalhou aperfeiçoamento vocal e repertório com o Maestro Marc Tardue.

Tem-se apresentado como solista em inúmeras Óperas, Oratórias, Galas e Concertos em salas de espetáculos e outros espaços de relevância do panorama nacional e internacional.

Apresentou-se, como solista, em variadíssimas Óperas, tais como: Fauteuil, "L'Enfant et les Sortilèges", Ravel; Uberto, "La Serva Padrona", Pergolesi; Rei, "El Gato con Botas", Montsalvathe; Colas, "Bastien und Bastienne", Mozart; Sarastro, "A Flauta Mágica Mozart; Leporello, "Don Giovanni, Mozart; Morales e Escamillo, "Carmen", Bizet; Father, "Sete Pecados Mortais", Kurt

Weill; Salieri, "Mozart e Salieiri", Rimsky-Korsakov; Gremin, "Eugene Onegin", Tchaikovsky; Ferrando, "O Trovador", Verdi; Balthazar, "Amahl e os Visitantes da Noite", Menotti; Don Basilio, Fiorello e Ufficiale, "O Barbeiro de Sevilha", Rossini; Taddeu de Albuquerque, "Amor de Perdição", J. Arroyo; Il Gran Ministro, L'orafa e Il Genio della Lampada, "Aladino e a Lâmpada Mágica", Nino Rota; Don Inigo Gomez, "L'Heure Espagnole", Ravel; Simone, "Gianni Schicchi", Puccini; Pessimista, "A Coragem e o Pessimismo", Jorge Salgueiro; "Irene", A. Keil; "As Bodas de Fígaro", Mozart; "Dido e Aeneas", Purcell...

No campo da Oratória, foi solista em imensas obras, das quais se destacam: "Missa da Coroação", Mozart; "Missa Brevis in G", Mozart; "Requiem", Mozart; "Requiem", D. Bomtempo; "Requiem", Donizetti; "Magnificat", Pergolesi; "Magnificat", Bach; "Stabat Mater", Dvorák; "Missa op. 147", Schumann; "Missa de Natal Checa", Jakub Ryba; "Te Deum", Bruckner; "Via Crucis", Liszt; "Stabat Mater", Rossini; "Ein Deutches Requiem", Brahms; "Stabat Mater", Caldara; "Missa Mib", Schubert"; "Passio", J. Elsner; "Requiem", Verdi; "Stabat Mater", Haydn...

Cantou sob a direção de prestigiados Maestros.

Participou em diversos Masterclasses, com grandes nomes do panorama lírico nacional e internacional.

Foi galardoado no Concurso Nacional de Canto Luísa Todi e no Concurso Internacional de Canto Montserrat Caballé. Foi convidado a integrar o Estúdio de Opera do Teatro de Nuremberga, Alemanha.

Frequentou o curso de Teologia, UCP - Braga, e o curso de Direito, UL - Porto.

## Raquel Pedra

Iniciou a licenciatura em Canto Teatral em 2015 na classe da Professora Fernanda Correia no Conservatório Superior de Música de Gaia, tendo terminado o curso em 2018 com média de 18. No âmbito dessa instituição apresentou-se várias vezes

como solista em concertos e apresentações onde interpretou quadros de ópera como: "As Bodas de Fígaro", "Cosi fan Tutte", "Flauta Mágica" e "Don Giovanni" de Mozart, "L'elisir d'amore" de Donizetti e ainda "La Traviata" de Verdi, para além disso participou no coro das óperas "As bodas de Fígaro" e "Bastien und Bastienne" de Mozart sob a encenação de Fernanda Correia.

No âmbito da mesma instituição integrou o coro da Fundação Conservatório Regional de Gaia, tendo participado em obras como "Glória" de Vivaldi, "Missa da Coroação" e "Requiem" de Mozart sob a direção do maestro Mário Mateus.

Em 2016 frequentou o XVIII Curso Internacional de Música Vocal na classe de Concerto com a Professora Isabel Alcobia. Nesse mesmo ano, participou no Laboratório Interdisciplinar de Canto e Composição Cénica - Dueto(s) com a soprano Liliana Coelho e com a atriz Manuela Ferreira.

Em 2017 concluiu o curso de formação teatral no Palácio do Bolhão com os formadores Pedro Fiúza e Cristiana Castro. Nesse mesmo ano participou como solista na abertura do 24º Festival Internacional de Música de Gaia.

Em 2018, estreou-se como solista em ópera no papel de Rainha de Noite da ópera Flauta Mágica sob a direção do maestro Pedro Amaral com a orquestra Metropolitana de Lisboa e encenação de Jorge Vaz de Carvalho. Ainda nesse ano, no 25º Festival Internacional de Música de Gaia interpretou a personagem Pardal na ópera "Brundibár" de Hans Krása, dirigida por Mário Mateus e encenada por Fernanda Correia.

No campo da oratória apresentou-se como solista em "Glória" de Vivaldi na igreja Matriz de Rio Tinto (2018), na igreja das Taipas (2018) ambas com a direção de Mário Mateus e acompanhada pelo coro e orquestra da Fundação Conservatório Regional de Gaia e na igreja de Oliveira do Douro (2019) com ensemble de cordas, coro de Oliveira do Douro e direção de Patrícia Quinta.

Em 2019 participou no espetáculo “1755 seguido de o Tio Mário vai ao cinema” interpretando a personagem Milu Ricci no Teatro Helena Sá e Costa, encenação de António Durães, direção artística de António Salgado e direção musical de Luís Carvalho. Participou também no espetáculo “A Audição” com encenação de António Durães no café Concerto Francisco Beja. Nesse mesmo ano interpretou Cleópatra na ópera Júlio César de Händel com a Orquestra Filarmónica das Beiras, direção musical de António Vassalo Lourenço e encenação de Claudio Hochman.

Ainda em 2019 concluiu a pós-graduação em Ópera na Escola Superior de Música e Espetáculo com o professor António Salgado, tendo depois ingressado no mestrado em performance artística na mesma instituição.

Graças ao programa de intercâmbio European Opera Academy participou no módulo A Room With A View On The Italian Belcanto, tendo estudado no conservatório Luigi Cherubini em Florença.

Já em 2021 juntamente com a ópera na academia e na cidade participou como coralista na ópera Cavalleria Rusticana de Mascagni sob a direção do maestro Ferreira Lobo em Montalegre e em Lisboa. Participou ainda noutros concertos (Cantata Falcão d’el Rei e Coros de Verdi em Pinhel e Valpaços, respetivamente).

Participou em várias masterclasses com Alexandra Calado, Ana Paula Russo, Connie de Jongh e Kelvin Grout (Lied), Dana Chifu, Elena Filipova, Enza Ferrari, Isabel Maia, Pierre Mak, Rudolf Piernay, Snezana Stamenkovic, Susan Waters e Ulrike Sonntag.

Atualmente aprofunda conhecimentos com o barítono Pedro Telles.

## Pedro Telles

Pedro Telles iniciou os seus estudos vocais e performativos com a Professora Fernanda Correia e concluiu o Mestrado em Ensino da Música no Conservatório Superior de Gaia segundo a orientação das Professoras

Doutoras Maria do Rosário de Sousa e de Fernanda Correia. Foi protagonista em várias óperas: Papageno na Flauta Mágica de Mozart, Giorgio Germont em La Traviata Verdi, Don Colagianni no Il Maestro di Musica Pergolesi, Dottore Malatesta no Don Pasquale Donizetti, Eneas no Dido e Eneas Purcell, Figaro nas Bodas de Figaro Mozart, Marcello em La Bohème Puccini, O Piloto em O Pequeno Príncipe de Rachel Portman, Rigoletto no Rigoletto Verdi, Sábio na A Floresta Eurico Carrapatoso e Dottor Bartolo no Barbeiro de Sevilha Rossini. Interpretou, com a Orquestra do Norte, sob direção do Maestro Ferreira Lobo, a ópera “O Crepúsculo do Crítico” de Henrique Silveira. Foi também solista em várias oratórias: Magnificat, Cantata Ich habe genug, Cantata 147, 4 Missas Brevis e Paixão segundo S. João de Bach. Missa Solemnis de S.Cecília de Gounod. Via Crucis de Liszt. Missa Dolorosa de Caldara. Missa D Major de Otto Nicolai. Missa da coroação e Requiem de Mozart. Passio de Arvo Part. Christmas Cantata de Vaughan Williams. Christmas Cantata de Saint Sæens. Mass Solemnis e Stabat Mater de Rossini. Stabat Mater e Requiem de Dvorak. Children´s Mass de John Rutter. Requiem de Fauré. Requiem de Donizzetti. The armed Man de Karl Jenkins. Carmina Burana de Carl Orff. 9ª Sinfonia de Beethoven. Realizou como primeiras audições internacionais Fatimae Secretum Proditum de Henrique Silveira em Rzeszow na Polónia e de Jesus da Paixão segundo S. João composta pelo Cónego P. Ferreira dos Santos. Pedro apresenta-se frequentemente em Portugal, Spain, Polónia, Switzerland, France, Dubai e Brasil. Vários profissionais contribuíram para o seu progresso: Ettore Nova, Luciana Serra, Paul von Schillawsky, Ileana Cotrubas, Charles Hamilton, Amin Feres, Charles Spencer, Rudolph Piernay, António Salgado, Rio Novello, Neyde Thomas e Luciana Serra. Desenvolveu, durante vários anos, os seus conhecimentos técnicos e artísticos com a grande Cantora e Professora Hilde Zadek em Viena Áustria. Nas várias produções em que Pedro esteve envolvido, foi conduzido por Manuel Ivo Cruz, Mário Mateus, Gunther Arglebe, Ferreira dos

Santos, Ferreira Lobo, Eugénio Amorim, Cesário Costa, Evgueni Zouldikine, Gaetano Soliman, Belarmino Soares, Marc Tardue, Julian Reynolds, Fernando Lapa, António Baptista, António Lourenço, Jairo Grossi, Armando Vidal, Sérgio Ferreira, Filipe Veríssimo, António Baptista and Lawrence Golan. É Professor na Licenciatura em Música na Universidade do Minho em Braga e Maestro do Coro do curso de música da Universidade do Minho e do Coro de São Tarcísio.

## Gisela Sachse

Nasceu em 1982, em Vila Nova de Gaia. Iniciou os seus estudos musicais muito cedo, e em 1998, ingressou no Conservatório Regional de Gaia, no curso de Viola Dedilhada.

Paralelamente inicia, em 2007, os estudos em canto, na mesma instituição, na classe de curso livre da Prof<sup>a</sup> Fernanda Correia.

Terminou a licenciatura do Curso Superior de Canto Teatral na Fundação Conservatório Superior de Gaia, na classe da Prof<sup>a</sup> Fernanda Correia, com elevada classificação.

No domínio da Ópera apresentou-se nas seguintes personagens: Drei Knabe e Drei Dame em "A Flauta Mágica" de Mozart; Carmen em "Carmen" de Bizet; Cherubino e Marcelina em "As bodas de Fígaro" de Mozart, Dorabella em "Cosi fan tutte" de Mozart, Berta e Rosina em "O Barbeiro de Sevilha" de Rossini, Charlotte em "Werther" de Massenet, Orsini em "Lucrezia Borgia" de Gaetano Donizetti, Mulher de Noé em "A Arca de Noé" de Benjamin Britten, Árvore em "A Floresta" de Enrico Carrapotoso, Filipevna, em "Eugene Onegin" de Tchaikovsky Giovanna e Madalena em "Rigoletto" de Verdi e Flora em "La Traviata" de Verdi.

No campo da Oratória, foi solista na "Missa da Coroação" de Mozart, "Gloria" de Vivaldi, "Stabat Mater" de Pergolesi, "Messias" de Haendel, "Missa in Augustiis" de Haydn, 9<sup>o</sup> sinfonia de Beethoven, Stabat Mater de Dvorak e Requiem de Mozart.

Participa em diversas Galas de Ópera.

Do repertório apresentado em concerto fazem parte obras de Ariel Ramirez, Fauré, Haendel, Mozart, Bach, Beethoven, Rossini, Vivaldi, Dvorak, Brahms entre outros.

Cantou sob a direção dos Maestros Mário Mateus, Artur Pinho, Miramontes Zapata, Robert Gutter, Sérgio Pellegrini, António Saiote, Paulo Freitas, Manuel Flores Palácios e José Ferreira Lobo.

Tem-se apresentado em algumas das principais salas do nosso país.

Apresentou-se como solista no Stabat Mater de Karl Jenkins, obra interpretada pela primeira vez em Portugal.

Foi finalista do concurso Luísa Todt Jovens Músicos realizado em Dezembro de 2015.

Cantou na conferência sobre Fernando Lopes Graça, integrado no 23 Festival Internacional de Música de Gaia, e que teve como orador Mário Vieira de Carvalho.

Integrou em 2017 e 2018 o Projeto Ópera no Património, realizando diversos concertos e óperas.

Participou em cursos de aperfeiçoamento vocal e seminários com Enza Ferrari e Ambra Vespasiani.

Participou nos Concursos Internacionais de Canto Montserrat Caballé e Francisco Viñas.

Atualmente estuda técnica vocal e repertório com o maestro Marc Tardue e com o tenor Paulo Ferreira.

É Mestre em Ensino da Música-Especialização em Canto.

É Licenciada em Estudos Europeus e Relações Internacionais pela Universidade Moderna do Porto.

## Inês Pinho

Natural de Caldas de São Jorge, iniciou os seus estudos de canto em 2014 com o professor Pedro Telles. É licenciada em canto teatral pelo Conservatório Superior de Música de Gaia, na classe da professora Fernanda Correia.

Em 2018 participou na masterclass da professora Enza Ferrari.

Apresentou-se como solista no concerto “Festa da exaltação da Santa Cruz”, sob direção do maestro Vítor Matos e no “Concerto Zarco de ano novo”, sob direção do maestro José Ferreira Lobo.

No ramo da Oratória, foi solista na “Missa de Coroação” de W.A. Mozart, sob direção do maestro Vítor Matos e no “Glória” de A. Vivaldi, sob direção do maestro Mário Mateus.

Com o Grupo Vocal da Ópera na Academia e na Cidade, participou em vários concertos: Coros de Verdi, Antologia de Zarzuela, “Madama Butterfly” de Puccini, “Cavalleria Rusticana” de Pietro Mascagni e na cantata cénica “Falcão d’el Rei”.

## Pedro Rodrigues

Pedro Rodrigues, natural de Santa Maria de Lamas é Licenciado em Música em Performance de Canto pela Universidade de Aveiro na classe da Professora Isabel Alcobia. Como Solista tem interpretado obras das quais se destacam: Carmina Burana de Carl Orff, Fantasia Coral em Dó menor op.80 de Beethoven, Sinfonia nº 9 em Ré menor op.125, de Beethoven, Missa Brevis Kv 140 de Mozart, Petit Messe Solennelle e Stabat Mater de Rossini, Paixão Segundo S. Mateus de J.S Bach, Messa da Requiem de Verdi e Missa Solemnis de Beethoven. No ramo da Ópera tem interpretado papéis como: D. Curzio na Ópera As Bodas de Fígaro de Mozart, Orfeu na ópera o Orfeu nos Infernos de Offenbach, Rinuccio na Ópera Gianni Schicci de Puccini, Don José na Ópera Carmen de Bizet, Ferrando na Ópera Così Fan Tutte de Mozart, Tamino na Ópera A Flauta Mágica de Mozart, Hoffmann na Ópera Os Contos de Hoffmann de Offenbach entre outras produções como La traviata de Verdi, La Bohème e Madame Butterfly de Puccini. Tem trabalho ainda com diversos maestros dos quais se destacam: Maestro António Vassalo Lourenço, Ernst Schelle, Maestro Olari Elts , Takuo Yuasa, Eugene Rogers, José Ferreira Lobo, Ernesto Coelho, Yi-Chen Lin, Antonio Pirolli, Jean-Sébastien Béreau e Claudio Desderi. Em

2014 foi ainda premiado com o 3º Prémio no Concurso Nacional de Canto de Ourém Fátima. Em 2015 foi Vencedor do 3º Prémio no Concurso Prémio Jovens Músicos Antena 2. Em Outubro de 2015 foi admitido na Academia de Bel Canto Rodolfo Celletti em Itália. Em Fevereiro de 2016 integrou a companhia da Nova Ópera de Lisboa. Tem cantado por diversas salas entre as quais se destacam o Coliseu do porto, Casa da Música, Teatro da Trindade em Lisboa, Teatro Nacional de São Carlos, Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian, Milão, Itália e Amesterdão.

## **Orquestra da Ópera na Academia e na Cidade/ Movimento Musical Cooperativo**

Criados para a realização de Ópera e Oratória, o Coro e a Orquestra da Ópera na Academia e na Cidade/MMC são dirigidos a partir de uma experiência artística feita no contexto nacional e internacional, através de múltiplas participações em produções standard e de novos compositores. Este historial qualifica-os para a abordagem de toda a música operática e sinfónica do barroco à atualidade.

Colaboraram nas produções de: Rossini – Barbeiro de Sevilha, Henrique Silveira - Crepúsculo do Crítico, Bizet – Carmen, Visitação à Ópera de Mozart, Tchaikovsky – Eugen Onegin, Verdi – Traviata, Saint-Saëns – Sanção e Dalila, Pucinni-Buterfly, Coros de Verdi, Antologia de Zarzuela, bem como das Oratórias de Pergolesi – Stabat Mater, Mozart – Requiem, Brahms – Requiem Alemão, Haydn – A Criação, Jehnkins – Missa para a Paz, Verdi-Requiem, Visitação à Obra de Maurice Ravel, Saint-Saëns - Oratória de Natal, Dan Forrest - Jubilate DEO, Bach - Cantata de Natal, Mozart - Missa Brevis K.220, M.Falla - O Amor Bruxo e L. V. Beethoven - Missa em Dó Maior.

No plano pedagógico, pressuposto fundamental da sua atividade, colaboram na realização de conteúdos operáticos, sinfónicos e camerísticos, estabelecendo pontes com as diferentes áreas do conhecimento.

Da sua programação prevista para 2021/2022, destaca-se a realização de Concertos e Ópera com a colaboração de prestigiados solistas, coros e maestros internacionais, integrando as produções de Ópera na Academia e na Cidade, Ópera no Património, Ópera no Douro, Concertos Didáctico-Pedagógicos (Ópera na Escola), Ciclo de Requiem (Coimbra), bem como os principais Festivais Nacionais, Festival de Ópera de Pamplona e o Festival Internacional de Łaocut (Polónia).

GALA DE  
ÓPERA





[ulisboa.pt/musicanauniversidade](https://ulisboa.pt/musicanauniversidade)